

UCHÔA, Ana Patrícia Silva ¹

PEREIRA, Chaiane Rodrigues ²

SILVA, Elinete Ferreira ³

MENDONÇA, Sendya Gomes De Sousa⁴

HENRIQUE, Victor Hugo de Oliveira Henrique⁵

ANJOS, Ana Maura Tavares dos⁶

RESUMO: Este resumo apresenta as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação docente. O objetivo é descrever algumas dessas contribuições, as quais estão voltadas tanto para o magistério quanto para o processo formativo. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica de caráter descritivo, aperfeiçoada pela observação participante. O estudo evidenciou a conexão entre teoria e prática que gera incentivo para o magistério por meio da vivência que é oferecida pelo o PIBID. Conclui-se que o programa contribui não somente para os futuros docentes, mas também para o fortalecimento da educação, e por fim, despertar pensamentos críticos e reflexivos sobre a docência e o ambiente escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Experiência, Formação Docente, Formação inicial.

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), apresenta-se com estímulo para os licenciandos e para salas de aulas de escolas pública, este vínculo gera um conhecimento e segurança para que este possa vincula-se como as atividades do magistério. Os licenciados também contam com auxílio financeiro de iniciação à docência. Este projeto, além de induzir o magistério, destaca-se que este futuro profissional deve ser direcionado a áreas que possuem carência desses profissionais, tais como matemática, física e biologia. Esta práxis vivenciada no processo de formação fortalece e integra as ações pedagógicas necessárias para produzir o professor do futuro (Felício,2014), A formação e a atuação dos docentes se firmam em um processo extremamente difícil. O sistema educacional presente atribui

¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia Bolsista PIBID/ Alfabetização FECISC/UECE elinete.ferreira@aluno.uece.br

²Graduanda em Licenciatura em Pedagogia Bolsista PIBID/ Alfabetização FECISC/UECE

³Graduanda em Licenciatura em Pedagogia Bolsista PIBID/ Alfabetização FECISC/UECE

⁴ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia Bolsista PIBID/ Alfabetização FECISC/UECE

⁵Professor Coordenador do PIBID

⁶Professora da FECISC/UECE

e espera deveres cada vez maiores das escolas e dos docentes. Assim, a formação integral é essencial para suprir as urgências exigidas.

As contribuições que estas atividades produzem na formação de um futuro professor, ajuda a traçar todo seu plano de carreira. Ao vivenciar o ambiente escolar o licenciando pode perceber o seu funcionamento e articulações, o que gera um pensamento crítico sobre o ensino. Esta postura mais reflexiva sobre a educação auxilia a formar profissionais comprometidos com questões mais sensíveis como políticas educacionais. Segundo Nóvoa (1992), o professor na sua formação deve ser ativo, crítico e reflexivo, isto também deve contribuir para a construção da sua identidade profissional, pois desta maneira o deixa mais preparado para os desafios que esta profissional exige. Este resumo tem como objetivo compreender as contribuições do PIBID na formação docente, refletindo sobre suas ações e a relação teórico-prático.

2 METODOLOGIA

Abordou -se uma metodologia qualitativa de caráter descritivo, e revisão bibliográfica. Segundo Gil (2002), a pesquisa bibliografia inicia-se a partir de materiais preexistentes, como livros, dicionários e artigos científicos, uma vantagem principal é que esse tipo de pesquisa permite que o pesquisador tenha um conjunto de dados mais extenso. Buscou-se fonte confiáveis como Google Acadêmico, Produções Técnico Científica, Artigos, e periódicos, o que possibilitou a produção de informações confiáveis. O trabalho também utilizou como recurso metodológico a observação participante, afim de enriquecer o estudo e relacionar as experiências e observações realizadas com crianças da Educação Infantil (Infantil V) da escola parceira do projeto, CEI Frei João Pedro, com os conhecimentos teóricos já adquiridos na graduação e nas aulas formativas do PIBID. Segundo Minayo (2010), a observação participante é um processo em que o pesquisador observa uma situação social para uma investigação científica, buscando compreender o contexto estudado. Este estudo foi realizado pelas estudantes do curso de Pedagogia, da Faculdade de Educação e Ciências Integradas do Sertão de Canindé (FECISC/UECE), Bolsistas do PIBID. O período de observação e os estudos de revisão bibliográficas foram realizados a partir do mês de novembro de 2024.

Observamos que o PIBID, possui uma grande importância sob a formação do discente de Pedagogia, foi a partir de um decreto presidencial no ano de 2009 que se abriram as portas a criação da política nacional de formação docente, no decreto Nº 6.755 (Brasil, 2009)

O PIBID é um exemplo de conscientização e implementação do compromisso e transformação social daqueles que promovem a educação e a pensam como um instrumento capaz de impactar e gerar mudanças significativas para todos, seja individualmente ou coletivamente. Proporcionando também um elo para a valorização do profissional da educação, pois este programa possibilita aos graduandos dos cursos de licenciatura, essa relação com o mercado de trabalho, vivências e troca de experiências com os docentes, coordenadores e supervisores envolvidos, oferecendo a oportunidade de conhecerem as diversas práticas pedagógicas e produzir saberes através do contato com a realidade experienciada e dos estudos durante sua formação, interligando assim, teoria e prática, para que, partindo destas atividades exercidas dentro do PIBID, sob incentivo e supervisão dos docentes, sintam-se capazes e motivados à compartilhar todo conhecimento adquirido durante seu processo de aprendizagem.

É retratado que apenas as disciplinas que são ofertadas em sua grade curricular não são suficientes, a organização curricular é voltada apenas para a teoria, sem levar em consideração a realidade das escolas no qual o profissional será inserido após sua formação. Ao ingressar no (Programa institucional de bolsa de iniciação à docência) – PIBID, os bolsistas serão estimulados a relacionar os conteúdos teóricos que foram estudados na universidade, com essas experiências na escola, essa integração enriquece o processo formativo do discente, tornando o aprendizado mais contextualizado e relevante. A inserção no ambiente escolar pode trazer conforto e também o conhecimento e o desejo de se habituar a essa nova realidade, e assim, construir laços e relações de harmonia.

De acordo com a LDB, o(a) pedagogo(a), cuja identidade foi moldada após a elaboração e homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (DCNP), objetiva na formação acadêmica, formar um(a) pedagogo(a)

como professor(a) - pesquisador(a) - gestor(a) e este(a) profissional educador(a) tem que ser participativo(a), pesquisador(a), com sensibilidade afetiva, ética, compromisso, domínio de tecnologia, conhecimento multidimensional, princípios interdisciplinares (artº3).

Diante destas tantas habilidades esperadas se faz crucial o contato com a pesquisa desde o início da formação, visando esta ação contribuinte para a formação integral dos(as) estudantes, pois diante das mudanças constantes que cercam a Educação, observa-se que a preparação, o empenho e a qualificação necessitam por parte de todos, de uma postura crítica e investigativa, tornando a pessoa estudante protagonista dentro desse processo e com autonomia para atuar futuramente e até mesmo dentro do PIBID, de forma a trazer melhorias significativas, como por exemplo: mudanças curriculares, nas relações interpessoais, na partilha de saberes, na resolução de problemas diante das imprevisibilidades do cotidiano nos ambientes de ensino, entre outros.

A importância da Pesquisa Científica dentro do PIBID é analisada como imprescindível, ferramenta que legitima o que se viveu ou busca-se viver, que relata, questiona, analisa o saber e repassa abrindo portas para novas pesquisas. Durante a formação acadêmica, há esse contato com a pesquisa, esse universo de escritas e possibilidades, entretanto pode se dizer que em sua grande maioria, os(as) estudantes que ingressam no ensino superior pouco ou nada tiveram acesso aos estilos diversos que elas oferecem, por isso tanto necessitam do ensino à leitura destes textos aparentemente tão difíceis como a elaboração de novos estudos.

O ato da pesquisa científica nos conduz a eternizar conhecimentos, oportunizar a qualquer pessoa, o direito a opinião, opinião essa, clara, verídica, com base em fatos e através do PIBID podemos exercer a pesquisa sem abrir mão do contato com a realidade profissional da docência, que ações indissociáveis aos pibidianos (as) e de extrema influência na construção de sua própria identidade profissional. O(a) estudante quando inserido(a) no programa, passa a estar realizando atividades diversas, como a participação ativa em reuniões organizadas por seus coordenadores e/ou coordenadoras; atuam dentro das instituições de educação parceiras do programa e da universidade sob supervisão; fazendo registros das experiências que ocorrem dentro das salas, observando ao mesmo tempo em que participam das ações propostas para o dia; elaboram relatórios e pesquisas, como artigos, resumos

expandidos, conseguinte publicando seus estudos e suas experiências em eventos diversos tanto na própria instituição de sua formação, como em eventos nacionais.

Segundo Mizukami (2013) o ensino é uma atividade complexa e assim como outras profissões, é adquirida por meio de aprendizado. Os processos de aprender a ensinar, tornar-se professor e desenvolver-se profissionalmente são gradativos. Desse modo, considera-se a escola como um espaço fundamental para a formação docente. O PIBID incentiva a elaboração e implementação de projetos que visam melhorar o ensino nas escolas públicas, enriquecendo a prática docente e instigando os licenciandos a pensarem criticamente sobre suas abordagens educacionais, buscando soluções criativas para os problemas enfrentados no ambiente escolar e favorecendo a aprendizagem dos alunos, a partir da análise de suas práticas.

Durante o PIBID alfabetização foi realizado vários estudos sobre desenvolvimento, linguagem e aprendizagens, principalmente sobre a Educação Infantil e a Educação Especial, na perspectiva da educação inclusiva e a partir da observação na escola na qual as estudantes estão inseridas, realizou-se uma análise da relação teoria com a prática, considerando que as teorias já abordadas no percurso formativo do projeto, se relacionam diretamente com as vivências em sala de aula, tais conhecimentos enfatizam o processo de desenvolvimento das crianças e nos leva a refletir sobre as ações pedagógicas que podem ser implementadas nas escolas.

Tais conhecimentos mostra a importância de considerar os estágios de desenvolvimento da criança no processo de alfabetização e os contextos sociais em que elas estão inseridas sendo fundamentais para a reflexão, elaboração e implementação de práticas pedagógicas e metodologias que possibilitem um avanço no desenvolvimento das crianças, visto que essas e outras implicações influenciam o desempenho idealizado pelo o sistema educacional considerar o ritmo de aprendizado e entender que cada criança pode aprender de maneiras distintas, facilita e possibilita a melhoria do ensino.

O programa abrange desde o desenvolvimento de habilidades para atuar em sala de aula até a vivência de experiências práticas com os estudantes. Ao vivenciar a realidade do ambiente escolar, os futuros professores compreendem melhor as dinâmicas da escola e as políticas sociais que a influenciam. O impacto positivo do PIBID para esses futuros profissionais é evidente, pois o programa não apenas revela as dificuldades do cotidiano escolar, mas também oferece bases sólidas e

conhecimentos necessários para superar esses desafios. As ferramentas adquiridas durante esse processo são fundamentais para todo o percurso, tanto acadêmico quanto profissional.

As experiências vivenciadas em sala de aula com as crianças da Educação Infantil durante o programa nos marcam de forma profunda e genuína, cada momento vivido no programa é singular e deixa uma impressão duradoura, moldando não apenas as habilidades pedagógicas, mas também contribuindo significativamente para a construção da identidade profissional. O PIBID propõe uma reflexão sobre a ideia da educação, por meio da experiência, influenciando nossas práticas e valores como educadores. Larrosa (2019, p.18) define: “a experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca. Não o que se passa, não o que acontece, ou o que toca”

A docência é um caminho repleto de desafios ao longo de toda a trajetória, mas ainda assim, percebe-se que a escolha por essa profissão é transformadora, pois proporciona aos futuros educadores uma vivência prática e reflexiva. De acordo com Pimenta e Lima (2012), “a formação docente deve ser entendida como um processo contínuo e dinâmico, que envolve a articulação entre teoria e prática”. No contexto do PIBID, os estudantes têm a oportunidade de vivenciar a realidade escolar, refletindo sobre suas práticas e construindo saberes que vão além da teoria. Além disso, Freire (1996) destaca que “ensinar exige uma postura crítica e reflexiva, onde o educador se torna um agente de transformação social”. Nessa perspectiva, o PIBID possibilita que os futuros professores desenvolvam essa postura ao se engajarem em projetos que visam melhorar a qualidade da educação nas escolas em que atuam.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nessas reflexões, é possível perceber que O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem se mostrado um pilar fundamental para a formação de futuros docentes no Brasil, proporcionando aos estudantes de licenciatura uma vivência prática essencial para o aprimoramento de suas habilidades pedagógicas. Ao integrar teoria e prática, o PIBID possibilita que os futuros professores entrem em contato com a realidade escolar de maneira direta, ampliando sua visão sobre o processo de ensino-aprendizagem. Este convívio, que inclui o

trabalho em escolas públicas, é fundamental para que o licenciando possa compreender as necessidades e os desafios que encontrará em sua futura profissão.

A pesquisa, como componente fundamental do PIBID, é uma das suas maiores contribuições à formação docente. Por meio de atividades de investigação e análise, os bolsistas são incentivados a refletir sobre práticas pedagógicas, avaliar suas metodologias e propor soluções inovadoras para os desafios encontrados no ambiente escolar. Ao se depararem com diferentes realidades educacionais, os estudantes de licenciatura são desafiados a questionar práticas estabelecidas, a repensar conceitos tradicionais e a buscando alternativas mais eficazes para o processo de ensino. Esse processo reflexivo permite que os futuros docentes desenvolvam uma postura crítica frente aos problemas da educação, o que é essencial para a transformação da realidade educacional brasileira.

As experiências vivenciadas pelos participantes do PIBID nas escolas contribuem significativamente para a formação docente. Ao atuarem em sala de aula, os bolsistas têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em contextos reais, o que fortalece sua confiança e competência pedagógica. Além disso, essas vivências proporcionam um aprendizado prático e imersivo, que dificilmente seria alcançado em ambientes exclusivamente acadêmicos. O contato com professores experientes e a interação com os alunos também favorecem o crescimento profissional e pessoal dos participantes.

Por fim, o PIBID se apresenta como uma experiência transformadora não apenas para os futuros professores, mas também para as escolas e comunidades envolvidas. A integração entre a universidade e a escola pública cria um ciclo de troca de saberes que beneficia tanto os licenciandos quanto os professores das escolas parceiras. Assim, o programa contribui não apenas para a formação de professores mais preparados, mas também para o fortalecimento da educação pública como um todo, promovendo mudanças significativas na prática pedagógica e na formação de cidadãos críticos e conscientes.

5 AGRADECIMENTOS

As autoras agradecem a Coordenação do Programa Institucional de Bolsas e Iniciação à Docência (PIBID) e a Faculdade de Educação e Ciências Integradas do Sertão de Canindé (FECISC/UECE).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. 1996. Brasília-DF.

BRASIL. **Decreto nº 6755, de 29 de Janeiro de 2009**. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior -CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências. 2009. Brasília-DF.

CNE-Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº1, de 15 de maio de 2006. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura**. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1, p. 11, 15 mai. 2006. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf. Acesso em 22 fev. 2025

FELÍCIO, Helena Maria dos Santos. O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. **Rev. Diálogo Educ**, p. 415-434, 2014. Disponível em:
http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-416x2014000200006&script=sci_abstract&lng=en Acesso em 23 fev.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

LARROSA, J. **Tremores**: escritos sobre experiência. Trad. Cristina Antunes, João Wanderley Geraldi. 1ª ed. 4. reimp. Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

MIZUKAMI, M. G. N° Escola e desenvolvimento profissional da docência. In: GATTI, B.A. et al. Por uma política nacional de formação de professores. São Paulo: Editora Unesp, p. 23-54. 2013.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992. P. 51 – 76. Disponível em: <https://repositorio.ulisboa.pt/handle/10451/4758>. Acesso em 26 fev 25